



PROJETO DE LEI
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 8903/2021

**INSTITUI A SEMANA DA GENTILEZA NO
MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

Art. 1º Fica instituída a "Semana da Gentileza" no Município de Petrópolis, a ser celebrada anualmente na semana do dia 13 (treze) de novembro.

Art. 2º A Semana de Gentileza passa a integrar o calendário oficial do Município de Petrópolis.

Art. 3º A Semana da Gentileza tem por objetivo incentivar as pessoas, empresas, associações e instituições públicas e privadas a agirem positivamente nos espaços coletivos e de convivência, fazendo com que as pessoas percebam os benefícios da boa convivência e empatia.

Art. 4º O Poder Público Municipal, poderá disponibilizar material necessário de apoio educativo em parcerias com outros órgãos, entidades e instituições, para envolvimento e conscientização de toda a comunidade petropolitana.

Art. 5º Na Semana da Gentileza o poder público municipal poderá estabelecer critérios para campanhas educativas, palestras, cursos, shows, passeatas, carreatas, ações sociais e demais atividades voltadas ao tema.

Parágrafo Único: Nas escolas municipais poderão ser promovidas campanhas da boa convivência demonstrando as ações realizadas através da infraestrutura urbana para acolhimento das necessidades de cada um, incentivando a prática de ações colaborativas no seu convívio.

Art. 6º O Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei, no que for necessário para sua aplicação.

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A ideia de criar uma data para o assunto surgiu numa conferência em Tóquio realizada em 1996, que reuniu grupos que propagavam o conceito pelo mundo. O movimento foi criado oficialmente há exatamente 20 anos, com a finalidade de motivar as pessoas a criar um mundo mais gentil.

Nós, seres humanos, somos seres conectados e interativos por natureza. Basta vermos que todos os dias estamos em incessante relação e, por causa da Covid-19 e do isolamento social.

por meio dos recursos de internet, de mídias sociais e de comunicação online, “adquirimos” a oportunidade de estar em contato com as pessoas das mais variadas localidades, em “tempo real”. Todavia, essa interatividade tem deixado as relações interpessoais cada vez mais superficiais; sendo que, para muitos, a cortesia e a empatia estão ficando cada vez mais longínquas dos hábitos do dia a dia.

A impressão que dá é que a vida moderna vem dificultando os vínculos de gentileza. Mas, o que é, na prática a gentileza? E como ser gentil diante de pilhas e pilhas de trabalho que surgem cada vez mais a nossa frente, fazendo que os nossos dias sejam cheios de tarefas e obrigações?

Tem um ditado popular que diz “gentileza gera gentileza”. Essa frase foi criada por um homem chamado José Datrino, conhecido por carregar um estandarte escrito a mão pelo simples, anuncianto o bem que faz ser gentil. Ele ficou conhecido como o Profeta Gentileza.

A gentileza funciona como um “vírus” do bem. Ou seja: quanto mais somos gentis, mais capacidade temos de exercer a gratidão. E automaticamente a nossa vida vai ficando melhor e mais alegre. É fato comprovado: quando se é gentil, a “energia da gentileza” faz com que o ambiente fique melhor. E isso está comprovado cientificamente, uma vez que a gentileza está diretamente ligada ao gene que libera a dopamina, neurotransmissor que proporciona bem-estar.

Ser gentil é ser agradável, amável, elegante, cortês.

Sabemos bem que as boas ações devem ser feitas todos os dias, e não estarem limitadas a uma data. Mas, na semana, que contempla o dia 13 de novembro, em especial, que tal incorporar pequenas práticas pra começar o dia?

São algumas atitudes de gentileza simples, mas que fazem toda a diferença:

Oferecer ajuda: Muitas vezes, nos deparamos com pessoas que trabalham conosco extremamente sobrecarregadas, então, que tal, ao notar essa necessidade, oferecer uma mão amiga?

Cumprimentar: A diferença que um bom dia, um boa tarde ou boa noite pode fazer é imensa. Chegar para uma pessoa e não falar nada cria um clima estranho de imediato.

Elogiar: a crítica vem da ignorância, porque, através dela, entramos no aspecto do “julgamento”. E todos sabemos que não podemos, nem devemos julgar ninguém. Por isso, é importante elogiar e reconhecer o esforço das pessoas que estão ao nosso redor.

Praticar a empatia: compreender as pessoas que convivem conosco no trabalho ou no dia a dia, sabendo que todo ser humano é único, tendo qualidades e imperfeições, é o primeiro passo para criar e manter uma boa relação.

É preciso resgatar o conceito de gentileza dentro das pessoas. Há gentilezas por todos os cantos e que passam despercebidas. Pode ser uma árvore cuidada por um morador, uma praça adotada por uma empresa, um grupo teatral que se apresenta em espaço aberto, uma calçada que respeite pessoas com deficiência, uma intervenção artística em um muro, um simples ato de companheirismo. O mais importante é que gentiliza gera gentileza.

Ser gentil é ser semente que faz o bem florescer, diz o poeta Bráulio Bessa, um dos integrantes do Movimento Ser Gentil, no Brasil e a ideia surgiu a partir da necessidade de estimular a gentileza e gerar esperança nesse contexto de pandemia de covid-19. Para Glauber Gentil, idealizador do Movimento, conhecer e respeitar as pessoas pode ser a chave para o sucesso e a tolerância.



Gil Magno
Vereador